

de macrófagos. Na citometria de fluxo essas células caracterizam-se por apresentar o fenótipo de CD56 e CD16. A depleção das células NK pode induzir um aumento na suscetibilidade à infecção por alguns vírus e bactérias intracelulares. A anemia falciforme caracteriza-se pela ocorrência de fenômenos de vasocclusão nos sinusóides do baço e fígado, levando as zonas de micro-infarto. A lesão tecidual secundária parece ser responsável pelo aumento de infecções que esses indivíduos apresentam. Considerando que o baço e o fígado apresentam intensa presença de células NK o presente estudo tem por objetivo avaliar a atividade NK em pacientes com anemia falciforme (AF) comparando com a atividade das células NK dos controles normais. Serão utilizadas 46 amostras de sangue periférico, sendo 23 de pacientes com anemia falciforme e 23 controles do banco de sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A avaliação da atividade das células NK será avaliada através do ensaio de citotoxicidade do Cr51. O presente estudo encontra-se em fase de estabilização das técnicas.

ESTUDO DA CORRELAÇÃO E IMPLICAÇÕES PROGNÓSTICAS DA PRESENÇA DE MUTAÇÕES DO FLT-3 NA LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA

PATRÍCIA SILVA DOS SANTOS; LAURO MORAES JUNIOR; MARIA APARECIDA LIMA DA SILVA; LUCIA MARIANO DA ROCHA SILLA

INTRODUÇÃO: A leucemia mielóide aguda (LMA) é uma neoplasia de comportamento agressivo que corresponde a 5% das leucemias em crianças e cerca de 80% das leucemias em adultos. Dentre as formas de diagnóstico da LMA está o estudo em biologia molecular, numa tentativa de aprimorar os conhecimentos sobre a patogênese da doença e para tentar definir outros marcadores que serviriam para avaliação de doença residual mínima e como alvos para terapêuticas específicas. Dentre os marcadores de biologia molecular em LMA está as mutações do FLT-3, que é um receptor da tirosina-quinase de classe III que ativa vias proliferativas e antiapoptóticas em células-tronco hematopoéticas normais e leucêmicas. Está presente nos pacientes com LMA, mas é incomum em leucemia linfocítica aguda e leucemia mielóide crônica. **OBJETIVO:** Pesquisar a presença de duas mutações mais comuns do FLT-3 por PCR e avaliar as implicações prognósticas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Extração do DNA de sangue periférico ou medula óssea de pacientes dentro da faixa etária de 15 a 60 anos com diagnóstico de LMA; realização de PCR para detecção da mutação do gene FLT-3. Os pacientes com PCR positivo ao diagnóstico repetirão o teste no trigésimo dia de tratamento (final da indução quimioterápica). Os pacientes com exame negativo não repetirão mais o teste, mas continuarão em seguimento. O desfecho primário analisado será a resposta à indução quimioterápica, comparando-se os grupos, positivos e negativos para mutação do FLT-3. Também serão correlacionados os

resultados positivos para as mutações do FLT-3 ao diagnóstico de LMA. **RESULTADOS:** atualmente temos o DNA de 5 pacientes criopreservados e estamos em fase de padronização da técnica de PCR. **CONCLUSÕES:** A pesquisa está em desenvolvimento, não apresentando resultados.

PREVALÊNCIA DE ANEMIAS CARENCIAIS EM CRIANÇAS FREQUENTADORAS DE CRECHES DA REGIÃO LESTE DA CIDADE DE PORTO ALEGRE

JULIANA MONTEIRO FURLAN; LUCIA MARIANO DA ROCHA SILLA; MARIA APARECIDA DA LIMA SILVA; ROBER ROSSO

Introdução As anemias carenciais caracterizam-se por deficiência simples ou combinada de nutrientes como o ferro, o ácido fólico e a vitamina B12. A anemia carencial mais prevalente na população é a ferropriva, que se caracteriza pela redução ou ausência das reservas de ferro, diminuição da concentração férrica no soro, fraca saturação de transferrina, baixa concentração de hemoglobina e redução do hematócrito. A anemia é um estado avançado de carência nutricional, que ocasiona dificuldade de aprendizado, devido à diminuição das funções cognitivas. **Objetivo Geral:** Estabelecer a prevalência de anemias carenciais em crianças frequentadoras de creches do bairro Bom Jesus da Cidade de Porto Alegre. **Objetivos Específicos:** Associar a prevalência de anemias com a faixa etária e o sexo das crianças. **Matérias e Métodos:** Os dados coletados foram, peso das crianças, altura, sexo, idade. A coleta de sangue foi feita através de canetas com lancetas descartáveis retirando-se uma gota de sangue do polegar direito ou esquerdo da mão da criança. A gota de sangue é colocada em micro cubeta para leitura da hemoglobina no aparelho portátil HEMOCUE®. **Resultados:** Foram coletados dados de 485 crianças, analisados somente 468, devido à falta de informações: Sendo, 216 sexo feminino, 252 sexo masculino, 222 =47,4% Crianças apresentavam anemia, destas 222 crianças, 44,6% são sexo feminino 55,4% masculino. 246 = 52,6% Crianças sem anemia, dessas 47,6 sexo feminino e 52,4% masculino. Crianças de 6 meses a 4 anos – total 86 dessas 44,2% com anemia. Crianças de 5-11 anos – Total 307 dessas 47,6% com anemia. Crianças de 12-14 anos- Total 75 dessas 50,7% com anemia **Conclusão:** Os resultados apresentam percentuais superiores a 40% de anemia em todas as faixas etárias estudadas.

CÉLULAS T REGULATÓRIAS EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

JÓICE MERZONI; ANA PAULA ALEGRETTI, GUSTAVO ADOLFO MOREIRA FAULHABER, RICARDO MACHADO XAVIER, TAMARA MUCENIC, VIRGÍNIA O ROSA, LÚCIA MARIANO DA ROCHA SILLA